

## CÂMARA

### TEMER DISCUTIRÁ COM LÍDERES A PEC DO TRABALHO ESCRAVO

*Luiz Crivinel*



Entidades da Sociedade entregaram a Temer  
Abaixo-assinado favorável à aprovação da PEC

O presidente da Câmara, Michel Temer, se comprometeu a discutir com os líderes a prioridade para votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 438/01, que prevê a desapropriação das propriedades rurais que têm trabalho escravo. Ele não estimou quando será possível votar a proposta. A PEC está tramitando há sete anos e já foi aprovada em primeiro turno em 2004.

Temer assumiu o compromisso nesta quarta-feira, durante visita à Presidência da Câmara de integrantes da Frente Parlamentar Mista pela Erradicação do Trabalho Escravo, presidida pelo senador José Nery (Psol-PA).

Os parlamentares estavam acompanhados dos ministros do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, e da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Paulo Vannuchi, da relatora da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Formas Contemporâneas de Escravidão, Gulnara Shahinian, e dos atores Wagner Moura e Sérgio Mamberti.

“A PEC tem todo o meu apoio. Vou fazer um esforço para que se possa votar essa matéria em segundo turno, mas depende também dos líderes. É preciso dialogar e, a partir daí, vamos levar para o Plenário”, afirmou Temer.

#### **Abaixo-assinado**

O presidente recebeu um abaixo-assinado em favor da aprovação da proposta. O documento obteve a adesão de cerca de 285 mil cidadãos de todas as regiões brasileiras. "Sabemos o projeto de lei da Ficha Limpa só foi aprovado graças ao seu empenho. Por isso, viemos aqui pedir o seu apoio, cuja liderança é incontestável", disse o senador José Nery.

"Este movimento revela a força da Constituição de 88 e, principalmente, a importância do Poder Legislativo. O pleito é justo e certamente aplicarei o empenho que for possível pela aprovação dessa PEC", afirmou Michel Temer.

Ele sugeriu aos parlamentares e representantes do movimento que procurem, também, o apoio dos líderes partidários. "Quando o projeto da Ficha Limpa chegou à Câmara, muitos pediram a sua inclusão imediata na pauta, mas há que se obedecer certos requisitos para garantir a aprovação, e um deles é procurar uma composição favorável", explicou o presidente.

### **Apoio internacional**

O ministro Paulo Vanucchi ressaltou que a erradicação do trabalho escravo é uma luta de diversos segmentos sociais e tem o apoio de vários órgãos, como a Organização Internacional do Trabalho (OIT), Secretaria de Direitos Humanos e Comissão Nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo (Conatrae).

"Quero ressaltar que a própria economia está ameaçada com a prática do trabalho escravo, pois existe a possibilidade de que o Brasil seja punido em fóruns internacionais em consequência da força de trabalho mal remunerada e da exploração humana", alertou Vannuchi, ao acrescentar que as exportações brasileiras podem ficar comprometidas.

Por sua vez, o ator Wagner Moura afirmou que o Brasil tem a oportunidade de mostrar ao mundo sua posição contra o trabalho escravo. "Não há justificativa para que alguém se oponha a essa PEC", afirmou.

### **Prioridades**

Ele nega que a falta de votação proposta seja por conta da bancada ruralista. "As prioridades são muitas, e temos pouco tempo para votar as matérias. Durante a campanha eleitoral, vai ficar difícil, mas faremos o possível para atender todas as prioridades", acrescentou o presidente da Câmara.

Temer também comentou a aprovação pelo Plenário da Câmara, ontem, da Medida Provisória (MP) 479/09, que reorganiza carreiras do serviço público federal. "Foi a vontade do Plenário, que a aprovou por unanimidade. Eu suponho que o Orçamento da União seja adequado para receber essas inclusões que se deram e que ainda vão depender de regulamentação do Executivo. A MP ainda tem uma longa tramitação pela frente (no Senado), não é de aplicação imediata."

*Agência Câmara  
Reportagem – Keila Santana/Rádio Câmara  
Edição - Newton Araújo*